

FÓRUM CIENTÍFICO DO UNICERP E ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EDIÇÃO 2021

IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DOS PROBLEMAS DE LEITURA: RASTREIO DE CRIANÇAS DO 1º E 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Millena de Castro Borges¹, Soraya Pereira Côrtes de Almeida², Gabriela Viola Coppe³,
Vitória Emanuely Alves⁴

E-mail: millenacastroborges@gmail.com

¹ Graduanda em Fonoaudiologia, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio - UNICERP, Fonoaudiologia, Patrocínio, Brasil; ² Especialista em Educação Especial Inclusiva, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio - UNICERP, Fonoaudiologia, Patrocínio, Brasil; ³ Mestre em Educação Básica, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio - UNICERP, Fonoaudiologia, Patrocínio, Brasil; ⁴ Graduanda em Fonoaudiologia, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio - UNICERP, Fonoaudiologia, Patrocínio, Brasil.

Introdução: A aprendizagem da leitura é uma tarefa complexa que envolve o domínio de habilidades predictoras tais como habilidades metafonológicas, memória operacional fonológica e nomeação automática rápida para que seja adquirida. Identificar precocemente dificuldades neste processo garante melhor desempenho dos escolares, e se torna mais viável que remediar posteriormente. Assim, o trabalho de prevenção conjunto entre fonoaudiólogos e educadores utilizando instrumentos de rastreamento como o Protocolo de Identificação Precoce dos Problemas de Leitura (IPPL) é fundamental nos anos iniciais de vida escolar. **Objetivo:** Avaliar as habilidades predictoras para a leitura em crianças que estão no 1º e 2º ano do ensino fundamental. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de campo, transversal, quantitativa e analítica controlada. Participaram 14 crianças, sendo 10 matriculadas no 1º ano, e quatro no 2º ano do ensino fundamental. Foram aplicadas as 13 provas do IPPL, e para cada domínio usou-se a classificação “sob atenção” e “esperado.” A partir de então, identificou-se aquelas com risco para problemas de leitura. **Resultados:** Foi constatado que 21% dos escolares tiveram seu desempenho classificado como “sob atenção” para problemas de leitura. Houve dificuldade comum entre as séries nas habilidades metafonológicas de produção de palavras a partir do fonema dado e análise fonêmica e também na de nomeação automática rápida. **Conclusão:** A paralisação das aulas presenciais devido ao Coronavírus impactou a aprendizagem dos alunos. Dessa forma, a fonoaudiologia educacional se torna uma forte aliada para equiparar crianças na alfabetização, trabalhando precocemente, com uso de recursos eficientes de identificação das dificuldades de aprendizagem, afim de impulsionar este processo.

Palavras-chave: Alfabetização. IPPL. Habilidades metafonológicas. Leitura. Fonoaudiologia Educacional.